

CONDIÇÕES
Assinatura mensal nesta cidade . . . \$ 1.20
PARA FORA . . . 1.50
Trimestre . . . 4.50
Semestre . . . 8.00
Anno . . . 15.00
Número do dia . . . 0.10
a atrasado . . . 0.20
As assinaturas devem sempre concluir no dia do mês, Junho, Setembro e Dezembro, podendo como, ar em qualquer dia.
A correspondência deve ser dirigida ao Director e entregue na redacção, e não ser entregue ao correio.
Pagamento adiantado

A PATRIA

Orgão dos interesses da Colonia Brasileira no Rio da Prata

SOCIEDADE ANONYMA

DIRECTOR: CASSIO A. FARINHA

DIÁRIO DA MANHÃ

ADMINISTRAÇÃO

NA
RUA DA FLORIDA NÚMERO 80
Recem-se annuncios e publicações. Os preços de inserção serão publicados gratuitamente.
REGENTE—ANTONIO OLIVEIRA
ASSINATURA E BILHO PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel) réis . . . 10800
Anno . . . 364000
Pagamento adiantado

A PATRIA

Tem correspondentes em todas as principais capitais da Europa, da América e em todos os departamentos da Republica Oriental.

AGENTES

CAMPANHA E EXTERIOR

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Alegrete	Freitas Vallo & Jac. ques.
Ararapy	Antonio Macedonio.
Arroio Malo e Clara	Francisco Formoso.
Arroio Grande (Payd)	Manuel Pereira Brasil.
Arenaguá (Salto)	Fernando Riet.
Artigas	Ismael Velasquez.
Bagé	João Pebet.
Baturore (Estados Unidos)	A. Vogeler & Ca.
Buenos Aires	Exaristo Teixeira—Rua Florida núm. 364.
Caraguatá (Taquib)	Agostinho Palma.
Canhãda Brava (Cerro Largo)	Marques & Machado.
Cerro Largo	Carlos R. de Oliveira.
Chuy (Rocha)	Leão Ventura.
Cisneros (Florida)	José Maria Lopes.
Concordia	José Pedro da Rocha.
Coronel (Durazno)	Bernardino Daguerre.
Corrales (Taquarembó)	Ismael Soares da Silva.
Cuaró (Salto)	Alexandre J. Silveira.
Cuchilla Negra (Salto)	João Jacintho Osorio.
D. Esteban (Payсанд)	Annibal José do Souza.
Fray-Bentos	João Mayer.
Hospital (Taquarembó)	João Vilça.
Itapúa	A. Dias de Freitas Vallo.
Jaguaria	Marcelino, Leão & Ca.
Jacuy (Salto)	Salvador Jardim.
Lisboa	Rio & Ca.—Rua do Alcega n. 20.
Maldonado	Silveira & C. Pereira.
Marmarajá (Minas)	M. Montão Junior.
Monte Caseros	José dos Santos Pereira.
Nova-York	Dumont & Schillito, n. 27 Park Place.
Palma Sola (Salto)	David C. de Barros.
Paris	Gallien Prince & C. rua Lafayette núm. 36.
Payсанд	Mariano Comas.
Passo do Ramirez	Zeferino Ribas da Luz.
Pelotas	João José da Silva Braga.
Pernambuco	João General Victorino 123.
Poalanco de Rio Negro	Belarmino Carneiro.
Porto Alegre	Balthazar Romero.
Puntas de Olimar	Carlos Pinto.
Puntas del Pescado	Domingo Callala.
Quarahim	João Callala.
Queguay	José Eduardo Pacheco de Andrade.
Rio de Janeiro I	Laurindo J. da Silva.
Rio de Janeiro II	Julio Rossi, casa Lacomme & Ca.
Rosario de Santa Fé	Felix Mamede de Almeida.
Rio Grande	Faustino Armando.
Rivera	José Luiz Vares.
Rosario Oriental	Manoel Silva.
Rocha	Manoel J. Quadrado.
Salto	Guimaraens & Etcheverry.
Salto	Antonio Maximo.
São Vicente do Casti- llo	Pedro Amonte.
Santa Catharina	Hermenegildo Linhares.
Santa Victoria	Domingo E. do Amaral.
Santa Anna Livramento	J. L. Vares.
São Borja	José Aquino dos Santos.
São Engenho	José Machado.
S. Paulo	Ottavio A. de Oliveira.
Tapado (Salto)	José Joaquim de Souza.
Taquarembó	Simão Soares.
Tres Arvores (Payd)	Raphael França.
Trinidade	Salvador Oliveres.
Trinidade e Tres	Eufemio Buenafama.
Tornero (Florida)	Baldino Lima.
Uruguayana	Joaquim Ribeiro de Farias Guimaraens.
Valparaíso	Eug. dos Santos Paiva.

FOLHETIM DA PATRIA

Luizita Gallo

O nome que corôa esta modesta pagina significa uma gloria artistica, encerra o prestígio de um talento verdadeiramente excepcional, de uma vocação que se manifestou com a precocidade característica da genio.

Luizita Gallo é ainda muito creança; ha em todos os seus traços tonalidades infantis, mas como lampejos do berço, que reflectem fulgurações risonhas, ideais, em sua bella presença. É louca como os anjos de Rafael, tendo como elles, no olhar, aquella immortal serenidade, aquella profunda transparencia de céo resplandecente.

Espirito activo e inquieto parece-se a essas borboletas de azas cor de ouro que esvoaçam por formosas manhas nos jardins em flor alimentando-se de nectar e de perfumes. É natural que assim seja, posto que o genio é uma borboleta de luz que ajeita n'um mundo ideal e vive do nectar da inspiração e dos perfumes do sublime.

Contará hoje dezesseis primaveras, mas já á idade de nove annos era pianista de reputação. Filha de paes italianos, herdou o temperamento de uma regê, que, depois dos gregos, senhores da historia o excepto das bellas artes, por que foi realmente a Italia que reviviu os moldes classicos dando-lhes um espirito novo, uma feição essencialmente moderna.

Cedendo ás leis imperiosas da natureza, que a doblára de uma poderosa orga-

EPHEMERIDES

DOMINGO, 6 DE MAIO

1527, tomada de Roma e morte do condestavel do Houlron.—1633, morte do Cornélio Janszins, fundador da seita dos jansenistas.—1705, morte de Leopoldo I, imperador da Alemanha.—1859, morte do sabio Humboldt.

BRASIL

1820, o primeiro imperador abre em pessoa a primeira assembleia legislativa do Brasil, convocada desde 1821.—1827, fallece no Rio de Janeiro o grande orador sagrado frei Francisco de S. Carlos, autor do poema sacro «A Assumpção da Virgem».—1873, inaugura-se a linha telegraphica de Itapemirim na provincia do Espirito Santo, a Itabapoana, na do Rio de Janeiro, na extensão de 39,133 metros.

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE MAIO

973, morte do Othon I, Grande, imperador da Alemanha.—1851, morte de Daguerre, inventor da photographia.

BRASIL

1863, fallece na corte o conselheiro Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso e Camara, eminente estadista e parlamentar brasileiro.—1878, inauguração da linha telegraphica de Cangussu a Pelotas, no Rio Grande do Sul, na extensão de 61,992 metros.—1880, fallece no Rio de Janeiro o marechal duque de Caxias, senador pela provincia do Rio Grande do Sul.

A PATRIA

MONTÉVIDEO, 6 DE MAIO DE 1883

Progressos da republica federal

Os argentinos caminham. Hontem estavam encerrados na sua grande capital espiandando-se uns aos outros, jogando a vida e o futuro da patria no tropel das paixões partidarias; saliram depois do dado o osculo de paz a explorar as desertas Pampas; foram até ás proximidades do Estreito e até á raiz dos Andes e viram que estavam n'uma região encantada onde a natureza puzera o selo de sua maravilhosa fecundidade.

O espectaculo era novo para elles, como novo era o regimen politico em que entravam depois das jornadas em que compraram thesouros a custo do sangue.

A revolução politica seguiu-se a revolução do trabalho e desse duplo movimento nasceu essa paz tranquilla e feliz em que o espirito se avigora para as conquistas do progresso, em que toda a semente do bem logra fecundar e produzir fructos.

Os desertos principiam a ser cruzados por caravanas expedicionarias; as linhas ferreas, arterias da civilização, entram-ham-se pelas regiões do interior fazendo recuar os indios indomitos e selvagens aos confins ignotos do territorio; a emigração affluiu numerosa ao concerto das actividades laboriosas; o municipio tornou-se uma entidade autonómica no Estado; o Estado fez-se uma potencia livre na Nação e a Nação engrandecceu-se na America.

Eis allia logica palpavel, tangivel, da liberdade, da paz e do trabalho.

Os elementos que entram na formação da vida moderna da Republica são agora outros, como outro é o espirito que anima a sua vida politica e social. Desde que cabio lá a influencia centralizadora de Buenos Aires em proveito da emancipação da provincia, estabeleceu-se o equilibrio harmonico dos interesses nacionaes representados pelos interesses locais.

Franqueado o caminho a todas as iniciativas, a todas as forças proprias e estranhas principiou a engendrar-se o phenomeno da vida cosmopolita, resultado da affluencia sempre crescente das correntes emigratorias, que vem da outra margem do oceano.

Em resultado d'esta nova feição espiritual da Republica progrediram os seus interesses ma-

terias com admiravel rapidez, fazendo avultar as rendas, alargar-se o commercio, multiplicar-se as industrias e as artes, que absorvem numerosas forças e requerem por consequencia o concurso de numerosissimos braços.

Tal é o estado actual de prosperidade da Republica Argentina; prosperidade devida á paz e ao concurso dos elementos cosmopolitas que n'ella abundam.

A recente mensagem do Presidente Roca, um dos homens que mais tino ha desenvolvido na direcção das causas publicas do seu país, retrata fielmente a physionomia prospera da nacionalidade, demonstrando que tudo provém da paz que n'ella reina e da harmonia e da ordem das parcialidades politicas, que so disputam pacificamente o triumpho no estadio da imprensa e nos comícios electoraes.

Sento-se um estranho jubilo ao ler esse importante documento, que vem, como uma aura de bonança depois da tempestade, despejar os horizontes das sombras que os toldavam o escureciam.

A Republica federal está solidamente estabelecida e é feliz. Seu governo emersa-se em dar ás relações internacionaes temperamento extensamente amistosso e harmonico; nem do lado do Brasil nem do Chile recebe a minima alteração nos laços de fraternidade internacional, porque sabe achar o justo meio de conciliar os interesses alheios com os seus por meio de uma conducta prudente e previsora.

Temos fé em que a palavra do primeiro magistrado da Republica Argentina não será uma vã illusão ou um desgasto do enthusiasmo desvanecido a alliciar sympathias de momento. Elle sabe que a sinceridade é a alma de toda a politica e que, tanto o Brasil como o Chile responderão aos seus louvaveis intentos de manter inalteraveis as relações internacionaes.

É preciso que um povo, uma Nação, so penetrem de quanto custa entrar na senda do progresso e da liberdade para darem o verdadeiro valor á paz.

Com mais um quarto de seculo de vida tranquilla elaborou a Republica Argentina logar-povoar os seus vastos desertos levando a elles os thesouros da civilização em troca dos thesouros do trabalho e da produção. Será então uma potencia no continente e no mundo moderno; será uma influencia na vida universal.

Fazendo a apologia de nossos sympathicos vizinhos prestamos um culto sincero á pureza dos nossos sentimentos, pois desejamos que ellos sejam felizes e que se desvançam as injustiças e as máqueras que ainda imperam em certos espiritos estreitos e acanhados.

HYGIENE

A força e a contumacia Impõem os microbios como causa da febre amarella

Por mais que seja o erro calculadamente acastalhado (mas por em perigo os principios certos e a consciencia sobre a realidade).

A sciencia e a boa pratica não podem ser firmadas em hypothecas ou conjecturas de quem quer que seja. Só pelo muito estudo com methodo, talento e meditação é que se poderá chegar ao descobrimento da verdade. Pelo que, aquelle que no estado actual da sciencia, sem outra pericia, além da que so affigura-se depois da aquisição de algum titulo ou honras officiaes e a politica das conveniências muitas vezes promove, nos vieses asseverar alto e bom som, que os microbios, porventura encontrados nos humores das victimas da febre amarella, são causa e não effeito do periodo de decomposição, com justiça deveria ser considerado um superficial, um inconsequente, mormente exhibindo-se inventor

agrupamento de formas accentuadamente infantis, mas das quaes se desprendiam como correntes da electricidade os estranhos fulgôres do talento, irrações relampagueantes de genio, reflexos de uma inspiração excepcional.

Conservo ainda as doces reminiscencias da primeira peça que a ouvi executar no piano, o *Mon Réce*, partitura de facil execução, mas difficil de exprimir com todos os coloridos e sentimentalidades que oulhor pôz em cada phrase d'um motivo.

Eu estava de pé ao lado do piano seguindo com a alma e com o olhar duas mãosinhas breves e esbeltas cujos delicados dedos faziam palpar o teclado sob rapidas e suaves pressões. O instrumento gemia soltando das entranhas uns queixumes sentimentaes, sacudindo pelos flancos ondas de ternura, lagrimas deslizes em notas. Percebia-se claramente que o compositor procurou exprimir na linguagem da alma as doces allucinações de um sonho feliz; sonho do amor e do ventura, que elle talvez viu um dia desvanecido e por isso fez-lhe a historia para conservar a reminiscencia da sublime embriaguez do illusão que o acariciára um momento na vida.

A interpretação de Luizita fez-me comprehender tudo isso; senti em cada phrase que ella articulou o apaixonamento de quem chora uma illusão perdida; e como as illusões são as flores da alma, os sonhos candidos da vida, palpou no conjunto os desesperos irremediaveis da viuvez, de um coração despojado das alegrias serenas e radiantes que influem ás renças da mocidade.

O autor de *Mon Réce* volveria a sonhar as ternas e castas delicias do

de therapeutic ethiologica com base no resultado de experiencias condemnadas pelo bom senso e séria observação.

Não ha pyretologista, sim, não ha um pratico instruido o sísido, não só, que seja capaz, com o arsenal de provas que differencem os microbios, de asseverar que está descoberta a causa da febre amarella. E attenda o publico as razões que me compulsa a mais uma vez protestar contra os *incentos* e *prioridade* do Dr. Freire, hoje calculadamente assenhados, a contento do governo e pelo governo!

Ha na nossa structura elementos anatomicos, cellulares organicas especies, que, dadas certas circumstancias morbidas, em que sejam substituidas as fermentações physiologicas, não podem deixar de ser alteradas; e uma vez alteradas as proprias fermentações o resultado será a formação de cellulares anormais, a manifestação de desordens funcionaes, e, portanto, as condições para o apparecimento de granulações, do cryptococcus da filarios, do vibríes, do microbios cufim.

Na nossa economia a fermentação é tudo; entrando nella essencialmente o asucar de ligado a a albumina, isto é, a materia fermento a materia fermentavel (e não gordura como tem dito o sabio Dr. Freire) donde se formam cellulares de toda a sorte, das cellulares as fibras, destas os tecidos, dos tecidos os orgãos.

Do que se segue, que basta o calor solar elevar-se a certo grão, que seja continuado e permanente (condição esta essencial) e que se dêem certas condições plasticas, nativas ou não, para que haja anomalia nas combinações, fermentações anormais e formação de cellulares estranhas e do germes animaes e vegetaes de especies diversas.

Ora, no ultimo periodo da febre amarella ha com certeza alteração na materia fermento e na fermentação ha fermentações até putridas resultantes da variedade das preparações elementares. Como, por is, admirar-se o sabio Dr. Freire por ter encontrado granulações negras, cryptococcus vibríes nos humores das victimas da febre amarella?

Tendo assistido ás experiencias feitas por C. Bernard sobre as fermentações que so operam nos seres organicos, não posso deixar de rir-me sobre as observações do Dr. Freire.

Res. non verba.

Não encontrou *Fuchs* o vibrí *cyanogenus* e o *xanthogenus* e os *amarillos*, no leite alterado? Não asseveraram *Littre* e *Robin* que o vibrí *lincolni* se desenvolve em todos os liquidos—era via de alteração, sobre o vivo e sobre o cadaver? Não encontrou *Hannover*, por muitas vezes, *cryptococcus* e outros germes vegetaes na sabura negra da lingua dos typhoides?

Mas, dirá o Dr. Freire que o produtor da febre amarella é o *cryptococcus* que elle chamou *xanthogenico*. Dizer isto, não será revelar falta de principios? Um nome que não fere a natureza da cousa, como esse *por elle* empregado, sem idéa relativa á essencia, não dá nem tira. Onde quer que haja liquidos animaes ou vegetaes em via de decomposição, se poderá encontrar tudo isso que o Dr. Freire diz ter descoberto nos humores da amarella e até nas sepulturas dos mortos!...

E como é isto *edificatio*!... Nova descoberta, da qual seguiu-se a cremação!...

Comtudo, constando ao porta-voz do Dr. Freire que certo medico do Mexico (Dr. Carmona) havia tambem encontrado um parasita nos humores das victimas da febre amarella, pulando de contento como Pythagoras depois da demonstração do valor do quadrado da hypotenusa, correu á *Gazeta de Noticias*

amor as estivesse alli ao meu lado a ouvir a sua formosa interprete.

Da musica sentimental passou Luizita á musica tempestuosa e depois á musica classica. Correram em tropel as loucas vertigens de Luiz, os febricitantes devaneios de Goethe e por fim as irreprehensiveis creações de Chopin, as magostas acimas de Haydn e as grandiosas concepções de Hændel, o inspirado autor do *Côro da Creação*.

Neste genero Luizita revelou toda a extensão de seus conhecimentos musicaes e a facilidade e precisão com que sabe dominar o teclado.

A musica classica é o martyrio dos pianistas. Depois que ella veio disputar a supremacia aos velhos molles do romanticismo lyrico, operando uma profunda revolução na arte, foi mister organizar novos methodos para piano, crear uma *doigte* especial, um mecanismo mais correcto e limpo; emfim foi preciso lancar as bases de uma nova arte, que levasse o espirito dessa evolução essencialmente scientifica, cujas primeiras manifestações se fizeram sentir na Alemanha. Operou-se na musica o mesmo phenomeno que se está observando na litteratura moderna, depois que a sciencia entrou por ella a reformar tudo, desde a forma até aos processos da mentalidade.

Pouco importam, porém, as difficuldades a quem com ellas se familiarizou pelo estudo e pela valentia da interpretação. Luizita aproveitára no Conservatorio as sabias lições dos mestres. Execução brilhante e rapida, mecanismo puro e igual, vibração nítida, eis quanto, unido a uma variedade infinita de coloridos, ora sentimentaes, ora febris e allucinações, pude

de 27 de Novembro de 1882, e estavam: «Está, portanto, demonstrado por mim e pelo Dr. Carmona o microbio causador da febre amarella. Só ha uma differença entre mim e elle e vem a ser: eu digo que ha nos humores granulações das quaes umas são *vibríes* e *bacterias* e outras cellulares grandes do *cryptococcus* principal agente este dos phenomenos morbidos, e o Dr. Carmona diz que a granulação ás vezes desenvolve immediatamente o cogumelo e outras vezes se transforma em *exps* o que eu considero como algo tendo attingido o seu completo desenvolvimento.»

Note-se que o Dr. Freire, quando inventou o *sulcyllato* de soda pelo methodo hypodermico, foi com o fim de matar *vibríes*, que chegara a encontrar milhares e milhares em uma só gota de pus (isto está na *Gazeta*) por considerá-las sem duvida a causa productora da febre. Agora diz que o agente principal são *cryptococcus* e *cryptococcus xanthogenico* como se tratasse do producto da acção do carbonato de potassa caustica sobre o *ajiammonio* ou de algum pó crystallino amarello, solavel em alcalis, etc. (Para proseguir continho o riso).

Ahi, portanto, ao ver do Dr. Freire, as granulações são as progenitoras dos *vibríes*, das *bacterias* e tambem ao mesmo tempo das cellulares do *cryptococcus*, sendo porém estes *cryptococcus* os productores da febre!... E porque não seem nas granulações pretas? E porque não seem antes causa ocasional da febre o agente que no organismo produz essas granulações donde emanam os *cryptococcus* e *vibríes*?

Entretanto é certo que ha grande differença entre *algas* e *exps* e portanto entre o achado do Dr. Freire e o do Dr. Carmona. *Algas* é uma parasita da familia dos *acetylenos* que tem especies diversas; ha os *isocarpas*, os *flamentos* e os *thallasiophytes*; e *exps* são filamentos duros, reproductores dos *cryptococcus* de forma variavel segundo a categoria, e mais numerosos nos cogumelos. Sendo certo que os *vibríes* que ao ver do Dr. Freire são *irmãos gêmeos* do *cryptococcus xanthogenico* (productores da febre) não são mais nem menos do que esses infusorios lineares chamados *uns cyanogenos* e outros *xantogenos*.

Dá-se que o nosso *chímico* tenha sempre encontrado *algas* na febre amarella e o Dr. Carmona *exps*: Em que periodo da febre foram encontrados? No 1.º ou no 2.º ou em ambos? E onde ficou provado que *algas* *microbios* se existiam na febre amarella e não em outras affecções? Porventura procurou o Dr. Freire *microbios* ou *algas* no estado physiologico, quer no homem quer nos animaes? Porventura, depois de ter observado os humores da febre amarella, outro tanto fez nos de outras molestias? Nada disto. A logica do sabio só tem dado para *puff*; *cryptococcus*—logo, está descoberta a causa da amarella!... e logo nos *microbios*!

Sic itur ad astra!

Pois fique sabendo o sabio professor que espiantou-se com a *nota* do que em alguns litteraes da Europa já tem lavrado a febre amarella) que *algas* tem sido encontrada nas mucosas dos mamiferos inclusive o homem; que as encontradas no homem chamam-se *cryptococcus cerevisiae* as do coelho têm recebido o nome de *guttulatos*; que no estomago, no bexiga urinaria, no esophago, no pharynge—microscopos do poder amplificante, de excellentes objectivo e do grande precisão, mas asseverados pelo *Saber* e consciencia, haõ observado *algas exps*, *cryptococcus* e *vibríes* de toda a sorte. (Duvila!). Sendo que até na mucosa uterina *algas* e *exps* e *cryptococcus* têm sido observados, dando-se-lhes o nome de *leptomitus*.

Agora, quanto nos *exps* do Dr. Car-

mona, que são numerosos nos cogumelos, tambem se tem visto em animaes—por penetração dovida á sua consistencia: sendo certo que no *esporango* que é uma vesicula distincta globulosa, existem feixes de *exps* envolvidos pela mesma vesicula.

III

Como se vê, o Dr. Freire tem andado sempre a tomar a nuvem por *Junco*, a qual almocora de pás procura glorificar-se impingindo na sciencia o pó polido por ouro... até que um dia a verdade, que o luz, espanque-lho as trevas.

Ha nada mais incongruente do que o encontro de *myriades* de *microbios* em *parcelas* de terra caídas de *sepulturas* de *cadaveres* da febre amarella—como mais prova de que os *microbios* são causa desta febre? Ha nada mais ridiculo do que, já pressuroso, andar o *chímico* a preparar fornos afim de encinebrar os *microbios*! Em 1880—veneno sobre os *vibríes* ou *microbios*; em 1883... *jo-go* nelles. Quo progresso!... *Senhor*, *senhor*, duas commendas o um baronato!...

São das Arabias!... Já uma companhia para tratar de fazer hoje o que o geio não fez ha tres annos!...

Entretanto é certo, que onde quer que se dê a possibilidade de fermentações nutritivas, de alteração por mistura de humores, so haão quasi sempre encontrados germes vegetaes, *cryptococcus* de toda especie, *exps* e *esporangos*, *filarias*, *algas*, *vibríes* e até *batrallinas* e *escorides*, isto é, aerias em estado do germes vegetal e animal, em bella evolução e em evolução final; porque onde ha albumina e asucar do ligado ou do uvas, dando-se humidade e o humus, que é o resultado da decomposição de vegetaes, dão-se fermentações: o que é facil de observar se no módo que criam substancias fechadas em lugares humidos—como é uma *sepultura* ahi.

E pergunto: o Dr. Freire assestou alguma vez o microscopio em algum pulvao de terra tirado da sepultura de outro cadaver que não fosse da febre amarella? Não o tendo feito, como concluir que os *microbios* encontrados... só existem nas sepulturas das victimas da febre amarella? Não sabe do principio confirmado por *Chaud Bernard*: «Liquidos que contemham materias albuminoides e asucar uma vez que sejam abundados á putrefacção dão lugar a vegetação espontanea! Não sabe que em um cadaver ha albumina e asucar de ligado, e em uma sepultura commum ha o *humus*, ha humidade da sobra em condições proprias ás fermentações putridas, e portanto a formação do *cryptococcus*, do cogumelo, de *vibríes*, etc.!

Portanto a descoberta só presta para mais pôr em relevo a *decima sexta* das *consequencias*... no tablixir com que o *chímico* Dr. Freire tem traçado as ralas da causa, tratamento o cremação da febre amarella.

Dr. C. Francisco de Lima Santos.

SECÇÃO COMMERCIAL

Revista del Mercado

IMPORTACION.—La circunstancia de continuar aun las dificultades para la corriente comunicacion con el interior de la República, por substituir las causas que anunciábamos en la anterior circula, ha influido notablemente para el menor movimiento de este mercado.

Lo electuado se ha limitado tan solo á detallar de mas ó menos importancia, sobre todo los renglones en general, que salvo pequeñas concesiones, han alcanzado nuestras últimas cotizaciones y conseguido algun favor sobre aquellos artículos que empeñaban á escasear debido

artísticas. Pareco que é peccado possuir o dom do talento n'uma terra que so alimenta de luxuosas futilidades para o presente feição europeia n'uma terra que applaude com delirio as glorias estranhas e despreza as suas....

Não sei que anathema peso sobre a cabeça d'esta creança predestinnada para que soffra em tão verdes annos o martyrio que tem perseguido os grandes genios—á indifferença!

Não importa. So é destino ou fatalidade, que se cumpra, com tanto que um dia, um dia sómente, possa a formosa capital uruguaia, esta oasis da America, soffrer o arrependimento de seu culpavel abandono.

Cinco annos ha que não me é dado o gosto de ouvir Luizita; imagino porém, que n'esse largo decurso terá fello prodigiosos adiantamentos. Irel um dia pedir-lhe que me veria na alma os fillos de sua genia inspiração; quero ainda uma vez sentir os effluvis brandos, as delicias indiziveis que se desprendem de seus rozeos dedos como nutrens imponderaveis de um perfume celestial, que embriaga e extasia; quero finalmente recordar os tempos em que eu, esquecido de mim mesmo, não sabia o que mais amar, se o seu talento privilegiado, ou a sua alma casta, gentil e pura.

Luizita Gallo não é sómente uma grande artista, é tambem um coração cheio de thesouros de honestidade e pureza. O homem que admira a associar á sua existencia hade admirar uma mulher que ás pompas do talento reúne as graças meigas e candidas de um espirito rico de pudor.

Rocha Gallo.

Lei de 12 de Julho de 1856

sorte grande: 12,000 pesos metálicos—Os bilhetes são lithographados em papel "chamois", tinta violeta, numeração e sellos pretos, com a inscripção do 1.º de Junho de 1902.

(A LA VUELTA)

